

RESUMÃO DE HISTORIA – 1ªSERIE – 4ºBI

- ❖ O tráfico negreiro transatlântico resultou de uma aliança comercial entre os reinos europeus (principalmente o português) com os reinos africanos, que já traficavam negros entre si há séculos. Esse tráfico foi estimulado pela expansão marítima e pela descoberta do Brasil e de outras regiões da América.
- ❖ A expansão marítima do império português, apesar das grandes conquistas de território e da lucratividade oriunda do plantio de açúcar, da mineração e do tráfico negreiro, não constituiu algo que privasse Portugal de problemas econômicos de outra ordem. Apesar de ter se expandido, Portugal passou a depender da integração econômica intercontinental e a ter de se articular com nações poderosas, como a Inglaterra. Essas articulações nem sempre traziam soluções plausíveis para os problemas do império.
- ❖ As feitorias eram estruturas administrativas fortificadas que tinham o objetivo de demarcar as regiões ocupadas por Portugal ao longo de suas incursões marítimas. Cada feitoria era confiada à ação de um feitor, que devia obediência à coroa portuguesa.
- ❖ Foi Lutero quem sistematizou uma nova doutrina cristã a partir das críticas e da tentativa de superação das contradições do catolicismo, do qual ele anteriormente fazia parte.
- ❖ João Calvino defendia a predestinação absoluta, colocando o mundo sob a vontade de Deus, indicando ainda que a riqueza e o sucesso econômico eram também vontades divinas.
- ❖ A doutrina calvinista admitia o mundo dependente da vontade absoluta de Deus, estando os homens sujeitos à predestinação: como pecadores por natureza, somente alguns estariam predestinados à salvação eterna;
- ❖ Com o auxílio do teólogo Felipe Melanchton, Lutero redigiu um documento que fundamentava sua doutrina, afirmando que a fé constituía a única e verdadeira fonte de salvação;
- ❖ Considerado um dos precursores da Reforma Protestante, John Wyclif pregava o confisco dos bens da Igreja na Inglaterra e a adoção pelo clero dos votos de pobreza material do cristianismo primitivo.
- ❖ No Concílio de Trento, o celibato, ao contrário de ter sido relaxado, foi veementemente reafirmado, haja vista que as práticas ascéticas constituíam um dos pontos principais da Contrarreforma.

- ❖ As ordens religiosas tiveram papel proeminente nas reformas promovidas pelo Concílio de Trento. Um dos exemplos mais notórios foi o da ordem dos Jesuítas. A criação da Companhia de Jesus pelos jesuítas, liderados por Santo Inácio de Loyola, foi decisiva para a educação dos povos gentis nas colônias americanas, bem como para a fundação de escolas de ensino das sete artes liberais, também no continente americano.
- ❖ A Igreja Católica rejeitou a perspectiva protestante de que a interpretação dos textos sagrados pode ser feita sem se considerar a tradição dos santos, em especial a dos santos doutores, como Tomás de Aquino, a opinião infalível do Papa e os rituais litúrgicos operados pelos sacerdotes. Isso foi reafirmado no Concílio de Trento..
- ❖ Das potências europeias do século XIX, a França era uma das mais poderosas, sobretudo após investir pesadamente no desenvolvimento de sua indústria. Assim como a Inglaterra e outros países, a França, à época, lançou-se ao território africano à procura de matérias-primas para o desenvolvimento da indústria. Boa parte do norte africano ficou sob o seu domínio.
- ❖ O darwinismo social à época do neocolonialismo europeu e da “partilha da África” tornou-se o grande alicerce das justificativas político-científicas, de viés racista, para a colonização da África. Partindo das teorias de Charles Darwin aplicáveis ao mundo natural, como a da evolução das espécies, o darwinismo social quis transferir o mesmo raciocínio para o âmbito das civilizações e culturas. A raça europeia, então, teria uma superioridade civilizacional corroborada pelo seu desenvolvimento científico e tecnológico, enquanto a África, por apresentar o oposto a isso, seria habitada por raças inferiores, que necessitavam do “auxílio” dos europeus.
- ❖ A escravidão no continente africano, assim como nos continentes europeu e asiático, remonta à Idade Antiga. Antes mesmo do contato com muçulmanos e europeus, os reinos africanos subjugavam tribos inteiras e tornavam seus membros escravos. A prática de fornecimento de escravos a reinos fora do continente africano, por parte de reinos como Benin, Angola, Mali e Songhai, já era muito expressiva antes da colonização europeia da América. A entrada de portugueses e espanhóis no tráfico inaugurou a fase mais predatória e lucrativa de um negócio que já existia.
- ❖ A África do Sul é uma nação pertencente à África Subsaariana. Esse país está localizado ao sul do deserto do Saara, além de não apresentar características semelhantes aos árabes.